

## Utilização da cânula nasal de alto fluxo em pacientes críticos com COVID-19

Autores: Bruno Cesar Petroski Moraes<sup>1</sup>, Carlos Alexandre Curylofo Corsi<sup>1</sup>, Lucas Sato<sup>1</sup> (apresentador), Mariana Derminio Donadel<sup>3</sup>, Hortencia Patricio de Araujo<sup>3</sup>, Christiane Becari<sup>1</sup>, Mayra Gonçalves Meneguetti<sup>2</sup>, Maria Auxiliadora-Martins<sup>3</sup>.

Afiliações: <sup>1</sup>Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, <sup>2</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, <sup>3</sup>Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP.

**Objetivos:** relatar a experiência do uso da cânula nasal de alto fluxo (CNAF) em pacientes críticos com COVID-19. **Método:** relato de experiência desenvolvido em quatro unidades de terapia intensiva (UTI) de um hospital universitário. Foram avaliados todos os pacientes admitidos nas UTI de março a agosto de 2020 com confirmação de COVID-19 por RT-PCR e incluídos aqueles que utilizaram CNAF. Foram excluídos os pacientes que receberam a terapia após extubação orotraqueal. Para comparação dos dados clínicos antes e após o uso da CNAF foi utilizado o teste t de *Student* para amostras pareadas. **Resultados:** foram avaliados 392 pacientes, destes 12 pacientes, utilizaram CNAF, sendo seis (50%) do sexo masculino, oito (66,67%) brancos e com média de idade de 68,75 anos (IC95%:63,14-74,36). Estes pacientes apresentavam escore SAPS III médio de 55,58 pontos (IC95%:47,06-64,10) e probabilidade média de óbito de 39,79% (IC95%:22,83-56,75). A CNAF foi utilizada pelos pacientes em média por 3,5 dias (IC95%:1,75-5,25). Dos pacientes em uso de CNAF quatro não precisaram ser intubados e dos oito que foram intubados, levou em média 1,38 dias para este procedimento. A relação média da pressão de oxigênio pela fração de oxigênio (rp/f) antes do uso da CNAF foi de 131,14 (IC95%:91,11-171,17) e depois de 188 (IC95%:130,99-245), p=0,088. A pressão média de gás carbônico (PCO<sub>2</sub>) antes da CNAF foi de 43,13 (IC95%:36,67-49,58) e após 43,2138.07-48,35), p=0.9813. **Conclusão:** A CNAF não melhorou a rp/f e a PCO<sub>2</sub> nos pacientes críticos com COVID-19. Além disso, a maioria dos pacientes precisou ser intubado.